

GÊNERO E GEOGRAFIA NO ESPAÇO DO VIR-A-SER

MARÍA FRANCO GARCÍA*

Nos últimos tempos @s membros do CEGeT, Centro de Estudos de Geografia do Trabalho, temos desenvolvido uma crescente preocupação: a complexa relação entre classe, gênero e território, junto a outros aspetos da cultura e a identidade. Além da literatura que chega às nossas mãos e a informação impressa que podemos acessar, navegamos pelos “espaços do vir-a-ser” on line. Recolhemos aqui algumas destas trilhas virtuais, que esperamos se ampliem em próximas edições. Apenas é o começo da navegação, no obstante podem-se constituir no passo mais importante na pesquisa, o primeiro, ou uma porta de entrada e redimensionamento do nosso objeto de estudo: a realidade analógica.

Sites recomendados

www.orbita.starmedia.com/~darkrooms1/NEMGE.html

Este é o endereço eletrônico do **NEMGE, Núcleo de Estudos da Mulher e Relações**

Sociais de Gênero, da USP (Universidade de São Paulo). O núcleo foi fundado em 1985 por um grupo interdisciplinar de pesquisadores da Universidade de São Paulo. A razão da sua criação foi o aprofundamento, através de pesquisas empíricas e estudos teóricos, das articulações entre gênero, etnia e classe no Brasil e na América Latina. Na atualidade, o grupo tem um amplo leque de linhas de pesquisa consagradas todas elas à perspectiva analítica do gênero: economia e trabalho, educação, família, **geografia**, meio ambiente, políticas públicas, relações jurídicas, saúde, imigração, violência, comunicação e Holocausto.

Além da divulgação dos objetivos e posicionamento perante a pesquisa acadêmica, a página disponibiliza informações sobre a **Oficina dos direitos da Mulher**, ONG de defesa e promoção dos direitos da mulher que atua em parceria com o grupo. A través do menu principal podemos acessar também a publicações, artigos do centro e links de interesse.

www.cfemea.org.br/

Este é o *site* do **Centro Feminista de Estudos e Assessoria**, o qual se auto-define

* Doutoranda em Geografia na FCT/UNESP/Presidente Prudente. Membro do CEGeT.

como uma organização da sociedade civil, não-governamental, feminista, de caráter público, suprapartidária e sem fins lucrativos.

Tem como traço característico o trabalho que desenvolve no Congresso Nacional, monitorando as proposições legislativas e assessorando parlamentares nas questões de equidade de gênero e na defesa dos direitos das mulheres, visando a regulamentação e ampliação dos mesmos.

O Centro desenvolve o programa **Direitos da Mulher na Lei e na Vida**, o qual fundamenta as suas linhas de ação no acompanhamento do Congresso Nacional, na articulação com Movimentos de Mulheres e na democratização da informação. No menu principal do seu portal, podemos acessar notícias atualizadas sobre o Congresso Nacional, assim como normas jurídicas e proposições legislativas de interesse relacionadas diretamente com a mulher.

Os enlaces recomendados são o **Jornal Fêmea**, com versão digital de todas as suas edições, inclusive as especiais desde 1999, e a **Guia dos Direitos da Mulher**, onde se informa sobre os direitos básicos das mulheres nas áreas dos direitos civis, constitucionais, eleitorais, **do trabalho**, penal, humanos, previdência social e saúde, além de orientar sobre os procedimentos que devem ser adotados para se exercer esses direitos no dia-a-dia.

www.fao.org/DOCREP/x0220s/x0220s.htm

Desde a página principal da **FAO** (Fundo para a Alimentação das Nações Unidas), podemos acessar a documentos muito interessantes. Nestas dicas destacamos o endereço do CGEMA, **Grupo Consultivo em Gênero–MAGA**. Esta instância interinstitucional de cooperação é integrada de forma voluntária por representantes de instituições e projetos do Setor Público Agropecuário de Guatemala. Eles têm

divulgado um documento imprescindível para todos aqueles que trabalham ou incorporam a perspectiva de gênero nas suas análises, com maior ênfase no mundo rural. Trata-se de um documento que recolhe as principais definições e conceitos do marco teórico sobre o gênero, formulados de forma singela para o seu fácil manejo e compreensão.

www.as.yosu.edu/~cwcs/geography.html

No site da Universidade do Estado de Youngstown, Ohio (USA), podemos acessar ao **CWCS, Centro de Estudos sobre a Classe Trabalhadora**. A proposta deste grupo é criar espaços para o diálogo sobre a vida e construção cultural da classe trabalhadora e as suas interseções com a raça, o gênero e a sexualidade. Mais do que um projeto acadêmico o CWCS apresenta-se engajado à sociedade, com a intenção de participar na criação das bases para a organização cultural e educativa dentro das instituições da classe trabalhadora. A informação divulgada através da sua página é sumamente rica. A nossa dica é visitar os cursos desenvolvidos para a classe trabalhadora, o boletim de notícias e as conferências bienais, destacando a última celebrada no mês de maio de 2003, intitulada: **Estudos sobre a classe trabalhadora: interseções com a raça, o gênero e a sexualidade**.

Dentro da ampla bibliografia divulgada pelo grupo, o endereço apresentado corresponde-se com o documento da seleção bibliográfica referente à **Classe Trabalhadora e Geografia do Trabalho**. Nele, a literatura apresentada divide-se em cinco seções: Trabalho e Sindicatos, Geografia do Capital e do Trabalho, Trabalho e Identidade, Moradia Operária Comunidade e Cultura, e por último, Paisagens, Espaços e Lugares do Trabalho e da Classe Trabalhadora.

Boa travessia!